



Ajude a informar a Comissão de Saúde Pública de Boston e o processo de planejamento da cidade de Boston sobre estratégias relacionadas à declaração do prefeito Marty Walsh sobre o racismo como crise de saúde pública.

Visão geral do racismo como crise de saúde pública

O racismo é uma ameaça a nossa saúde pública e segurança. Ele afeta recursos que promovem a saúde, como bons empregos, habitação e alimentação saudáveis e acessíveis. O estresse crônico também afeta a saúde. A experiência do racismo – ser seguido nas lojas, questionado sobre o seu direito de estar em algum lugar ou interações assustadoras com autoridades policiais – tudo isso pode resultar em estresse crônico e problemas de saúde.

Os residentes de Boston são, em sua maioria, pessoas de cor, e Boston continua segregada racialmente. Em comparação com Bostonianos Brancos, há disparidades persistentes nos resultados de saúde para Bostonianos Negros e Latinos em relação a vários indicadores de saúde, incluindo resultados adversos do nascimento, asma, diabetes, hipertensão e outras condições crônicas. Essa segregação racial resulta em grandes diferenças nos resultados de saúde por código postal. O local onde se vive também afeta a disponibilidade de oportunidades de educação, moradia, emprego, transporte, recreação, acesso a alimentação saudável e saúde – outra consequência direta da segregação decorrente do racismo.

A pandemia da COVID-19 agravou o dano causado pelas desigualdades preexistentes decorrentes do racismo, resultando em exposição desproporcional, casos de COVID-19 e desfechos difíceis entre residentes negros e latinos de Boston, além de danos sociais e econômicos relacionados.

Justiça racial é a criação e o reforço proativo de políticas, práticas, atitudes e ações que geram poder, acesso, oportunidade, tratamento e resultados justos para todas as pessoas, independentemente da raça.

O governo da cidade de Boston está se comprometendo a abordar o impacto que o racismo tem nas vidas de toda a nossa vizinhança e como isso afeta a saúde geral da cidade.

RFI – Vision for a Racism-Free Boston
Boston Public Health Commission
Email: healthequity@bphc.org
09.18.2020



O prefeito Martin J. Walsh dirigiu o Gabinete de Saúde e Serviços Humanos da Prefeitura junto com a Comissão de Saúde Pública de Boston e todos os departamentos da cidade para promover as seguintes oito estratégias para combater o racismo como crise de saúde pública e as desigualdades de saúde resultantes:

- Criar **soluções de políticas para dismantelar o racismo sistêmico e as barreiras** à saúde pública, avaliando as políticas atuais e usando dados para impulsionar a mudança.
- **Desenvolver o plano "Boston Health Equity Now"** que inclui objetivos claros e metas mensuráveis para abordar as raízes do problema das desigualdades que geram disparidades nos resultados de saúde.
- **Envolver comunidades historicamente marginalizadas** para identificar problemas, soluções e apoiar uma resposta direcionada à comunidade.
- Exigir **relatórios públicos de dados de raça e etnia que documentem as desigualdades de saúde** em Boston, trabalhando com hospitais e a Comunidade de Massachusetts para acessar essas informações críticas.
- **Analisar os dados para entender melhor a interconexão de fatores sociais, ambientais e comportamentais** que contribuem para o impacto do racismo e do acesso a empregos, alimentação, moradia, trânsito e educação.
- Melhorar o **acesso à prevenção e tratamento que seja cultural e linguisticamente competente.**
- Desenvolver serviços e **programas para enfrentar o impacto negativo que essas desigualdades tiveram** em populações específicas.
- **Defender, em nível estadual e federal, políticas e oportunidades de financiamento** que combatam diretamente o racismo sistêmico.

Nosso convite

Este Pedido de Informações (RFI) serve para solicitar sugestões sobre as oito estratégias de Boston para lidar com o racismo como crise de saúde pública. Este RFI é uma das muitas formas pelas quais estamos incluindo os residentes de Boston, particularmente aqueles mais afetados pelo racismo e que foram historicamente marginalizados na tomada de decisões do governo. Estamos solicitando informações demográficas como parte de suas respostas para que possamos garantir que os mais afetados sejam incluídos.

O racismo tem impactos mensuráveis, incluindo no salário, saúde e interações com instituições, com o governo e outros representantes. Agradecemos seus comentários sobre como podemos fazer de Boston uma cidade racialmente justa e equitativa.

Também gostaríamos de convidá-lo(a) a participar de uma assembleia virtual sobre o racismo como crise de saúde pública, a ser realizada em outubro. Para ser notificado(a) sobre a assembleia do Conselho de Saúde de Boston, envie um e-mail expressando seu interesse para healthequity@bphc.org.

RFI – Vision for a Racism-Free Boston
Boston Public Health Commission
Email: healthequity@bphc.org
09.18.2020



APÊNDICE 1: RESPOSTAS

Para organizações (p.ex., baseadas na comunidade, na fé), coalizões, agências e empresas que interagem diretamente ou atendem a comunidades historicamente marginalizadas: Envie respostas às perguntas abaixo para healthequity@bphc.org sobre sua visão de uma Boston racialmente justa e equitativa. Não se esqueça de colocar “RFI” no assunto de seu e-mail. Suas respostas devem ter no máximo 3 páginas e podem ser enviadas em inglês, Português, Somali, espanhol, chinês tradicional, crioulo cabo-verdiano, língua crioula haitiana e vietnamita

PRAZO PARA RESPONDER: QUARTA-FEIRA, 7º DE OUTUBRO DE 2020

- **Introdução (1/2 página):** Apresente sua organização e a população/bairro que ela atende, respondendo às seguintes perguntas:
 - Nome da sua organização
 - Descreva as informações geográficas e raciais/étnicas e demográficas da população que sua organização atende.
 - Descreva as informações geográficas e raciais/étnicas e demográficas da sua equipe.
 - Qual é o principal setor que a sua organização atende? (moradia, emprego, alimentação, religião, direitos do imigrante, meio ambiente, saúde mental etc.)
 - Qual é o propósito/a missão de sua organização?

- **Visão (2 ½ páginas):** Proponha sua visão para uma Boston racialmente justa e equitativa respondendo a uma ou mais perguntas abaixo.
 - Como seria uma Boston justa e equitativa?
 - Que trabalho você está fazendo que aborda o racismo como crise de saúde pública?
 - Que trabalho você proporia para abordar as oito estratégias estabelecidas pelo prefeito Martin J. Walsh para combater o racismo como crise de saúde pública? (Apêndice 2)
 - Observando as oito estratégias listadas acima, está faltando algo que seja necessário para combater o racismo como crise de saúde pública?
 - Que oportunidades você vê sua parceria com a BPHC e a cidade de Boston?

Para residentes (pessoas físicas): Compartilhe suas opiniões e experiências através do formulário on-line em um desses idiomas: [inglês](#), [espanhol](#), [chinês tradicional](#), [Português](#), [Somali](#), [crioulo cabo-verdiano](#), [língua crioula haitiana](#) e [vietnamita](#). **Organizações** – envie este formulário aos seus membros para garantir que possamos ouvir a uma ampla gama de residentes de Boston.

PRAZO PARA RESPONDER: Quarta-FEIRA, 7º DE OUTUBRO DE 2020

[APÊNDICE 2: Ordem Executiva do Prefeito Martin J. Walsh declarando racismo, emergência e crise de saúde pública na cidade de Boston](#)

RFI – Vision for a Racism-Free Boston
Boston Public Health Commission
Email: healthequity@bphc.org
09.18.2020



